



Parque coloca São Paulo como principal centro tecnológico

O vice-governador Alberto Goldman destacou a iniciativa. “Queremos avançar nas pesquisas, evoluir o aumento da produtividade e competir no mercado internacional”

Justino Lucente

O Parque Tecnológico de Piracicaba deixa o papel e começa a se tornar realidade. Alberto Goldman, governador do Estado de São Paulo em exercício, esteve ontem na cidade para lançar sua pedra fundamental e liberar os primeiros R\$ 3 milhões a serem investidos na construção de incubadoras de empresas e outras melhorias de infra-estrutura. Este será um dos dez Parques Tecnológicos que serão implantados até 2010 no estado. O foco das atividades do empreendimento será nas áreas de biocombustíveis, matéria-prima renovável, tecnologias de conversão de biomassa e resíduos agroindustriais, além de tecnologias ambientais. A área de 57 mil metros quadrados fica ao longo da Rodovia SP-147 e do Rio Piracicaba, à esquerda da Esalq-USP, e abrigará a Faculdade de Tecnologia (Fatec) e o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet).

Goldman destacou a iniciativa e o empreendedorismo do prefeito Barjas, em articular a vinda do parque tecnológico. “Com mais este empreendimento, estamos consolidando o Estado de São Paulo como grande centro tecnológico do país. Este parque visa exatamente fazer o processo de integração entre universidades e centros de pesquisas e indústrias. Queremos avançar nas pesquisas não somente para aperfeiçoar o setor sucroalcooleiro, mas evoluir para o aumento da produtividade e competir no mercado internacional”.

O secretário em exercício de Desenvolvimento do Estado e ex-

secretário municipal da Indústria e Comércio, Luciano Almeida, enfatizou a importância da instalação do parque na cidade, por ela ser uma referência na produção de etanol e, em especial, na produção de tecnologia para atender o setor sucroalcooleiro de todo o país. Segundo ele, a região de Piracicaba é responsável por aproximadamente 65% de todo equipamento consumido pelo setor no país. Como consequência desse desenvolvimento ocorreu também o aprimoramento do setor de prestação de serviços e a organização de uma completa cadeia produtiva, que consegue se impor no mercado. A criação do Arranjo Produtivo Local do Alcool (Apla), para Almeida, foi uma demonstração que o setor está amadurecido.

Almeida explica que a região de Piracicaba reúne as condições necessárias para a implantação de um empreendimento dentro dos moldes de um Parque Tecnológico, como a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – Esalq-USP, o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), a Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), a Faculdade de Tecnologia (Fatec) e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Piracicaba (Cefet). “O que dá muitas vantagens a partir da integração de convênios com pesquisadores, centros de pesquisa e universidades; facilidade de acesso a mão-de-obra qualificada; compartilhamento de infra-estrutura de laboratórios, auditórios, salas de reunião, estacionamento, entre outras facilidades; integração entre empresas instala-



O vice-governador Alberto Goldman lançou, ontem, a pedra fundamental do Parque Tecnológico de Piracicaba

das no parque voltadas ao mesmo ramo de atividade; acesso facilitado à entidades de fomento, entre outros benefícios”, afirmou Almeida.

O prefeito Barjas Negri disse que o lançamento da pedra fundamental é um evento extremamente importante, que consolida a posição da prefeitura como articuladora da aproximação dos empresários com instituições de pesquisas, que pleitearam há muitos anos, um parque voltado para o setor sucroalcooleiro. Barjas afirmou ainda que agora Piracicaba está incluída no plano do estado de parques tecnológicos. “Estamos oficiando este empreendimento com ações concretas, consolidando o município como referência internacional no setor de açúcar e álcool”.

De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, José Francisco Calil, os programas de inova-

ção tecnológica, desenvolvimento, serviços associados e investimentos que serão desenvolvidos neste Parque “estarão voltados às diferentes tecnologias para a produção de álcool, biodiesel, co-geração de energia e a segunda geração de biocombustíveis. Estes processos de inovação tecnológica serão otimizados pelo adensamento de empresas e concentração de capital intelectual e mão-de-obra especializada”.

CEFET

O Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet), uma parceria entre a Prefeitura e o Ministério da Educação, com investimento de R\$ 5 milhões partilhado entre a Prefeitura e o Governo Federal, deve funcionar a partir de 2009 e oferecer mil vagas para cursos técnicos de mecânica industrial, informática e automação industrial.